



DERMAPED
4º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA
PORTO ALEGRE - RS | 29 DE JUNHO A 01 DE JULHO DE 2023

**29 DE JUNHO
A 01 DE JULHO
DE 2023**

Centro de Eventos do BarraShoppingSul
Av. Diário de Notícias, 300, Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Paraqueratose Granular: Um Relato De Caso

Autores: EDUARDO LOPES DE PAULA (FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA), ENZO YOUSSEF VASCONCELOS DE FARIA (FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA), JOÃO PAULO PELÚZIO PIOVESAN (FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA), IZABELLA RODRIGUES REIS GOMES (FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA)

Resumo: Paraceratose granular (PG) é uma doença cutânea rara, benigna, caracterizada pela presença de pápulas ou placas escamo-hiperceratóticas de aspecto granular ou pontilhado, vermelho-acastanhadas. Esta condição é primariamente encontrada nas áreas intertriginosas, como as axilas, dobra cervical, região inguinal e genital. O início da PG usualmente ocorre na vida adulta, mas pode afetar indivíduos em qualquer faixa etária, gêneros e raças, sendo mais comum no sexo feminino. Lactente de 9 meses de idade, sexo masculino, apresentando há 2 meses placas hiperkeratóticas e acastanhadas em região inguinal e perianal, assintomáticas. Fazia uso de creme de barreira à base de óxido de zinco desde o único episódio de dermatite de fraldas aos 17 dias de vida. Diagnosticado então com PG, sendo prescrito ácido salicílico a 3% em creme, com melhora completa das lesões após 7 dias de tratamento. **Discussão:** A PG é causada por defeitos da queratinização, porém o mecanismo não é completamente esclarecido. Acredita-se que ocorra um estímulo (externo ou interno) que desencadeia uma falha na maturação normal dos queratinócitos na camada granulosa. Isso resulta na retenção de núcleos nas camadas superiores do estrato córneo - paraqueratose. Além disso, há também um defeito no processamento de profilagrina em filagrina, resultando na falha na degradação de grânulos de cerato-hialina, causando a lesão característica. A maioria dos relatos elabora associações com maceração da pele ou irritação por agentes externos, como antitranspirantes, desodorantes e óxido de zinco. Deve ser diferenciada de distúrbios inflamatórios ou infecciosos comuns, como psoríase invertida, intertrigo, infecções por dermatófitos e eritrasma. O tratamento da PG se dá, principalmente, pela eliminação de possíveis fatores causais, além de tentativas de remoção das lesões com o uso de medicamentos tópicos, como ácido salicílico, corticoides e retinoides. Para casos refratários à terapia tópica, intervenções como a crioterapia, curetagem e eletrocirurgia, podem ser úteis. **Conclusão:** Dessa forma, depreendemos que a PG, apesar de uma doença rara, pode estar presente no dia a dia dos atendimentos pediátricos. Assim, a compreensão dessa condição se faz imprescindível para um diagnóstico assertivo e tratamento adequado.